



PÁGINA INICIAL

Bancos  
Selecione .....

Impostos  
Selecione .....

Preços  
Selecione .....

Glossário

Indicadores  
BOLSAS 05/12/05 AE  
Nasdaq (pts) 12:23 2005-  
Bovespa (%) 15:46 -0.60

Serviços  
Selecione .....

FALE CONOSCO

CLASSIFICADOS

PERGUNTA DO DIA

**CORREIO POPULAR**

Você considera a Justiça brasileira eficiente?

1. Sim  
 2. Não

resultados

Publicidade



roteiro lírico e sentimental  
dos butecos de Campinas

## Estudo mostra que miséria diminuiu

Agência Estado

O índice de miséria no Brasil caiu 8% de 2003 para 2004, deixando o país com a menor proporção de miseráveis desde 1992. A redução da taxa foi fortemente influenciada pela queda na distância entre os ricos e pobres no Brasil, registrada em três anos consecutivos. Somente em 2004, a desigualdade caiu duas vezes mais do que no ano anterior. Os dados são do estudo Miséria em queda - Mensuração, Monitoramento e Metas, elaborado com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004 (Pnad) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e divulgado hoje (28) pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas.

Para o coordenador do estudo, Marcelo Néri, se não houvesse redução na concentração de renda, a queda da taxa de miséria no ano passado teria sido de 2,7%. "Ainda não é possível dizer que a redução do abismo entre ricos e pobres é uma tendência de longo prazo, mas o fato da queda ter acontecido por três anos consecutivos é inédito na história brasileira dos últimos 30 anos, além de ter passado por governos diferentes e de uma maneira muito forte", avaliou.

Néri também atribuiu a queda da pobreza ao crescimento econômico do país e listou fatores como estabilidade da inflação, reajuste do salário mínimo, recuperação do mercado de trabalho, aumento da geração de empregos formais e ainda o aumento da presença do Estado na economia, com uma maior transferência de renda para a sociedade. Ele disse ainda que o aumento da taxa de escolarização da população tem sido fundamental para a redução da desigualdade entre ricos e pobres.

"Há uma nova geração de programas sociais que está fazendo a sociedade brasileira enxergar que é preciso dar mais a quem tem menos e entre os exemplos estão o programa Bolsa Família e o programa de aposentadoria rural. A cobertura destes dois programas alcança os bolsões de pobreza das zonas mais distantes dos grandes centros, reduzindo bastante a miséria no país".

De acordo com o estudo da Fundação Getúlio Vargas, em 2004, 25,08% da população brasileira vivia abaixo da linha de pobreza, ou seja, ganhava menos de R\$ 115,00 por mês. Em 2003, eram 27,26% dos brasileiros.

Néri explicou que, na avaliação da FGV, o Brasil segue um ritmo compatível com o das Metas do Milênio, que busca reduzir a pobreza à metade em 25 anos (de 1990 a 2015).

### Mais matérias

**5/12/2005** (segunda-feira)

**14:18** - 5 operadoras se fundem com a Telefônica

**09:10** - Vencedor do Caboré será conhecido nesta segunda-feira em São Paulo

**08:57** - Confira o resultado da Loteria Federal

**08:33** - IPC fica abaixo da expectativa

**08:33** - IPC fica abaixo da expectativa

**08:22** - Movimento fraco não desanima lojistas

**4/12/2005** (domingo)

**12:57** - País se destaca na venda de salmão

**10:17** - Peru chega à ceia até 10% mais caro

**09:03** - China ameaça Circuito das Malhas

[clique aqui e leia mais notícias deste canal](#)

[⏪ voltar](#)

